

As minhas primeiras palavras são de reconhecimento, ao senhor Primeiro Ministro, estimado Dr. Pedro Passos Coelho, e restantes membros do Governo, por se terem associado a esta cerimónia, um marco de grande significado para o país e o Norte em particular. A presença do governo neste evento é um gesto de particular significado que quero sublinhar.

Dirijo uma palavra de reconhecimento ao professor Emídio Gomes, pelo seu envolvimento, pessoal e enquanto Presidente da Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional do Norte, na dinâmica de criação do Consórcio.

Expresso, as minhas saudações de muito respeito e consideração aos reitores e equipas reitorais das Universidades que integram o Consórcio e respetivas academias.

Permitam-me uma palavra de grande apreço aos membros dos Conselhos Gerais das três Universidades, pela confiança depositada na UNorte. Estou certo que o futuro será pautado pela cooperação entre as equipas reitorais e os membros dos Conselhos Gerais, tendo sempre em vista o alcance eficaz da missão do Consórcio.

Uma palavra de apreço pela presença nesta sessão de tão distintas individualidades, com reconhecidas responsabilidades, cuja presença sinaliza o espírito de cooperação institucional com que nos distinguem e que muito nos honra. Destaco:

Reitores e as Reitoras das Universidades de Portugal e da Galiza.

Antigos Reitores e autoridades académicas presentes.

Presidentes e a Presidente dos Institutos Politécnicos da Região Norte.

Deputados e Deputadas.

Presidentes das câmaras municipais de Vila Real, Porto, Braga e Guimarães.

Presidentes das Comunidades Intermunicipais da Região Norte e seus representantes.

As distintas autoridades públicas e privadas e seus representantes.

A todos os presentes, expresso as minhas saudações calorosas e amigas.

Expresso ainda uma palavra amiga ao engenheiro Fernando Albuquerque e à Fundação da Casa de Mateus por todo o apoio prestado à organização desta cerimónia e por ter disponibilizado este espaço, tão nobre, para celebrar um momento de grande significado para o futuro das nossas Instituições, da Região Norte e do País.

Mateus estará sempre associado a grandes eventos de cultura e de saber, um espaço de abertura à região e ao mundo, sejam os "Encontros de Música", o "Mateus DOC" e agora a criação do Consórcio UNorte.

## **Minhas Senhoras e meus Senhores**

### **Estimados Amigos**

É com elevado interesse e forte sentido de compromisso que a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro participa na criação deste consórcio, reafirmando o empenhamento em contribuir para a concretização dos objetivos que constam no acordo que acabamos de assinar.

Seguindo as palavras de um antigo reitor, “pobre país, que muda de palavras, mas repete a mesma história.”

Na verdade, é preciso trilhar novos caminhos. Seguir o vento lusitano de Miguel Torga, sopro humano universal que enfuna a inquietação de Portugal.

Mais do que nunca, é preciso delinear novos caminhos para a presença de Portugal no mundo, mudança que o conhecimento e as Universidades podem contribuir.

Hoje, inicia-se um novo ciclo de entendimento e articulação estratégica, num contexto de incertezas e grandes desafios, mas, acima de tudo, de oportunidades para a Região e o país.

A magnitude dos desafios sociais contemporâneos e a centralidade atribuída ao conhecimento no desenvolvimento dos territórios, exigem respostas assertivas e inovadoras por parte das Universidades.

É obrigação social das Universidades assumirem uma estratégia conjunta, vocacionada para melhorar a eficiência de utilização dos recursos e promover o avanço científico e tecnológico e, deste modo, contribuir para a criação de valor e a construção de caminhos de progresso económico, social e cultural.

O cenário de complexidade da envolvente das Universidades e a crescente competitividade nacional e internacional EXIGEM:

- promover espaços de articulação institucional e estratégias de crescimento e desenvolvimento sustentados,
- aprofundar soluções de complementaridade de investimentos e de aproveitamento de oportunidades para o reforço do cumprimento da sua missão,
- potenciar recursos humanos e materiais na construção de abordagens de especialização inteligente das regiões.

O Futuro convoca as Universidades para a internacionalização do ensino, da investigação e da transferência de conhecimento.

O Futuro convoca ao esbatimento das fronteiras, promove a mobilidade de estudantes, de professores, de investigadores, o desenvolvimento dos *curricula* e a aprendizagem digital, bem como o reforço de parcerias e capacidades institucionais.

A Universidade, tal como o mundo, termina não no limite da visão, mas na nossa capacidade de a imaginar, de a projetar e de a sonhar.

Precisamos de pensar fora dos quadrados rígidos em que tantas vezes nos deixamos prender, conselho que vou buscar, uma vez mais, às sábias palavras de um antigo reitor.

As ideias novas estão na fronteira, porque esse é o local de diálogo e de encontros.

Este Consórcio, que num primeiro momento, será coordenado pela Universidade do Porto, permitirá uma participação ativa e concertada em estratégias regionais e transfronteiriças, nacionais e internacionais, com impacto na competitividade das empresas, na eficiência e na gestão de recursos endógenos, na coesão e sustentabilidade territoriais.

Esta estratégia é determinante para a Região retomar a tendência de convergência com os padrões médios de desenvolvimento da União Europeia, e afirmar-se como espaço de referência de formação, de investigação e de desenvolvimento, bem como de atração e de fixação de talento à escala global.

Permito-me recordar o papel da UTAD enquanto vértice interior do triângulo, que se espera virtuoso, formado pelas Universidades do Norte. A UNorte reforça a nossa firme convicção da importância de continuar a contrariar o histórico encravamento geográfico das regiões de baixa densidade, derrotando a sua condição de territórios periféricos.

**Senhor Primeiro Ministro**

**Ilustres convidados**

As gerações, atuais e futuras, não nos perdoariam se não fôssemos capazes de unir esforços, para potenciar as oportunidades de um novo ciclo económico e de desenvolvimento.

Temos a clara consciência de que tal só será possível no quadro de uma forte parceria, em que Governo, atores regionais e sociedade, terão de assumir as suas responsabilidades.

**É este o nosso compromisso com a Região e o País.**